



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

## Estágio

Estão abertas as inscrições para o programa de estágio Novos Valores, voltado a estudantes de ensino médio, profissionalizante e educação especial da rede pública e privada conveniadas com o Governo do Estado. Também podem participar alunos de instituições de ensino superior ligadas ao sistema Acafe e à Ampesc. Informações: [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br).

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 15/2/11**



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Tome nota	<b>data:</b> 15/02/2011
<b>Assunto:</b> Estágio		<b>Página:</b> 30

### ■ Estágio

Estão abertas as inscrições para o programa de estágio Novos Valores, voltado a estudantes de ensino médio, profissionalizante e educação especial da rede pública e privada conveniadas com o Governo do Estado. Também podem participar alunos de instituições de ensino superior ligadas ao sistema Acafe e à Ampesc. Informações: [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br).



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 15/2/10
<b>Assunto:</b> Formação de professores – UFSC oferece curso para índios		<b>Página:</b> 27

### FORMAÇÃO DE PROFESSORES UFSC oferece curso para os índios

O primeiro curso superior para professores indígenas das regiões Sul e Sudeste do país iniciou as aulas ontem. A graduação Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, oferecida pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), vai formar 120 docentes, sendo 40 de cada uma das etnias Guarani, Kaingang e Xokleng, que darão aulas para o ensino médio e fundamental de suas comunidades.

O curso atende alunos de Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul. No Brasil, existem 25 graduações em universidades públicas voltadas para a licenciatura de professores indígenas. O da UFSC é o primeiro a ser oferecido por uma instituição pública nas regiões Sul e Sudeste.

– Essa era uma luta dos indígenas desde a constituição de 1988. O curso foi uma grande conquista – afirmou Helena Alpini Rosa, representante da Secretaria de Educação do Estado, que esteve presente na aula inaugural.

Oferecendo formação superior pública e gratuita, o projeto cumpre a Lei de Diretrizes e Bases de 1996, que determina a graduação dos professores de escolas indígenas.

– Estamos cumprindo uma exigência da lei. Muitas vezes, pessoas que não fazem parte das comunidades acabam dando aulas nas aldeias, por falta de capacitação de professores indígenas – disse Ana Lúcia Vulfe Nötzold, coordenadora do curso.

A maioria dos alunos já atua em escolas de aldeias. Getúlio Narsizo, de 31 anos, integrante da etnia Kaingang, é professor desde 1998. Ele veio de sua comunidade, no Oeste do Estado, para participar do curso oferecido pela UFSC.

– Para nós, esse curso foi uma luz no fim do túnel, é uma garantia da autonomia do povo Kaingang. A formação e educação de qualidade estão completamente relacionadas à sobrevivência da nossa etnia, na medida em que vamos passar às crianças a importância da nossa cultura – explicou Getúlio.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.cruzeirodovale.com.br">http://www.cruzeirodovale.com.br</a>	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 15/2/10
<b>Assunto:</b> Professores terminam paralisação e aulas voltam		<b>Página:</b> online

#### **Professores terminam paralisação e aulas voltam**

Depois de uma acalorada discussão em assembleia realizada na noite desta segunda-feira, os professores do Colégio Frei Godofredo decidiram retornar às salas de aula nesta terça-feira. Segundo a diretora da escola, Viviana Schmitt, poucos alunos ainda apareceram para ter aulas na manhã de hoje. “Estamos pedindo que os pais mandem as crianças nesta tarde, pois já preparamos a estrutura da escola para recebê-los”, destaca.

Segundo a diretora, a paralisação dos professores já surtiu bons resultados e dois novos profissionais já foram enviados para dar aulas na escola. “As disciplinas que continuam sem professor nós estamos deixando para a quinta e sexta-feira, quando esperamos que mais profissionais, selecionados na segunda chamada, venham para lecionar em nossa escola”, explica.

#### **Professores mantém paralisação e Frei Godofredo continua sem aulas**

A direção do Frei Godofredo cumpriu as ordens da Gerencia da Educação e abriu as portas da escola para receber os alunos na chuvosa manhã desta segunda-feira, 14, porém, poucos estudantes apareceram para assistir às aulas, que haviam sido canceladas na quinta-feira passada devido à falta de professores.

Apesar da determinação de manter as aulas, os professores decidiram continuar a paralisação e os poucos alunos que apareceram na escola não tiveram aulas nesta segunda-feira. “Nossa decisão está mantida pelo menos até esta quarta-feira, quando esperamos que mais professores sejam enviados para integrar nossa equipe”, garante o professor e presidente do Conselho deliberativo, Evaristo Luiz Ludwig.

Na noite de ontem, uma reunião entre professores e pais pretendia discutir a situação da escola, porém, até o fechamento desta edição a reunião não havia sido finalizada.

Para driblar a falta dos 30 professores, que estavam na escola mas não deram aulas, a diretora Viviana Maria Schmitt dos Santos, reuniu os alunos para assistirem a um filme e depois fez uma avaliação do ano letivo. “Não podemos dispensar os alunos que vieram, somente se os pais vierem buscá-los. Por isso estamos fazendo atividades alternativas”, explica a diretora.

Para Viviana a manifestação dos professores é válida. “Eles estão preocupados com a qualidade do ensino. Desde que iniciaram as aulas estamos sem professores e muitos alunos estavam sendo prejudicados”, ressalta a diretora, que também é professora e afirma que se não houver uma nova política pública para os professores a situação da educação no estado e no país tende a piorar. Viviana aponta a falta de incentivo e reconhecimento dos educadores como a



principal causa da redução da formação destes profissionais e garante que é esta redução que dificulta a contratação no início de cada ano letivo.

A manifestação organizada pelos professores parece ter também o apoio dos pais, que pouco reclamaram a situação para a direção da escola. “Recebemos algumas ligações, mas bem menos do que esperávamos. Os pais compreendem a situação e também querem que seus filhos tenham uma educação de qualidade, com professores em sala de aula”, destaca.

### **Entenda o caso**

Os professores do Colégio Frei Godofredo decidiram paralisar as aulas do educandário desde a sexta-feira passada até a próxima quarta-feira como forma de chamar atenção do Estado devido a falta de professores no colégio. Ao todo, cinco turmas de primeira a quarta série estão sem professores, além da falta de outros sete profissionais para as demais turmas de Ensino Médio e Fundamental.

O fato chamou a atenção da Gerencia de Educação, que determinou que a direção da escola garantisse a realização das aulas. A direção anunciou que os alunos deveriam ir para a escola, mas os professores permaneciam paralisados até o fechamento desta edição.

A Gerei garante que, com a segunda chamada de professores, que acontece nesta semana, mais educadores serão enviados para a escola. As demais escolas estaduais da cidade e da região também enfrentam o problema da falta de professores, porém, em menor proporção e estão se organizando para garantir as aulas de seus estudantes.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 15/2/10
Assunto: Escolas		Página: 40

Escolas

*Entra ano, sai ano, e é sempre a mesma coisa. Na volta às aulas, a maioria das crianças catarinenses no ensino público, estadual ou municipal, encontra escolas em péssimo estado, sujas, sem equipamentos essenciais e até sem merenda apropriada. Professores e professoras, heróis anônimos cujo valor nunca é reconhecido, acabam exercendo, também, funções de faxineiros e pedreiros por amor às crianças. Até quando?*

Alfredo Jacques  
Empresário – Palhoça

Escolas

*Alunos de escolas municipais mandados para casa, pois os prédios estão em reformas e sem condições de uso. E o senhor prefeito municipal busca recursos nas empresas para ajudar a Escola de Samba Grande Rio. Carnaval é prioridade, educação fica para outra hora.*

Jorge Danilo Hexsel  
Florianópolis



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Editoriais	<b>Data:</b> 15/2/10
<b>Assunto:</b> O gargalo da alfabetização		<b>Página:</b> 10

### O GARGALO DA ALFABETIZAÇÃO

Recomendação do Conselho Nacional de Educação homologada ao final do governo anterior pelo ministro Fernando Haddad autoriza todos os gestores de escolas no país a acabarem com a reprovação nos três primeiros anos do ensino fundamental, criando o Ciclo de Alfabetização e Letramento. A decisão, polêmica no meio educacional, foi motivada pelo fato de cinco em cada cem crianças ainda serem reprovadas logo depois de começarem a frequentar a sala de aula. Como adverte o fundador e presidente do movimento Todos pela Educação, Mozart Neves Ramos, reprovar é um crime, ainda mais quando a responsabilidade, nessa faixa etária, é mais da escola do que da criança. Esse, porém, é o tipo da política que só faz sentido se for acompanhada da garantia de alfabetização para todos os alunos das séries iniciais. No Brasil, o número de reprovados já no primeiro ano não tem paralelo na maioria dos países. Em consequência, a evasão acaba ocorrendo em proporções muito superiores ao admissível nessa faixa etária.

A outra face dessa dificuldade na área educacional é o fato de o país não estar conseguindo alfabetizar plenamente toda criança até os oito anos de idade, como seria esperado. Em consequência, 38% dos brasileiros entre 15 e 64 anos constituem-se, hoje, em analfabetos funcionais, tendo dificuldade de localizar informações básicas num texto e de estabelecer relações entre elas. Como essa é a realidade de muitos países, os próprios filhos acabam recebendo pouco estímulo em casa para avançar no aprendizado. Uma criança que não sabe ler nem escrever tem dificuldade para avançar nos estudos, pois não consegue aprender satisfatoriamente conteúdos como o de geografia e história. Por isso, as dificuldades na área da alfabetização precisam ser enfrentadas com políticas públicas adequadas.

Inovar para permitir avanços na área do ensino exige mais do que alterações como o fim da reprovação nas séries iniciais. É preciso, acima de tudo, apostar no aprimoramento permanente da educação. Isso significa contar com professores adequadamente capacitados e remunerados e também com mecanismos eficientes de aferição do ensino ministrado nessa etapa e nas posteriores.

Instituída a partir de 2008, com o objetivo de avaliar a alfabetização dos alunos até os oito anos de idade, a chamada Provinha Brasil é facultativa para os municípios, e seus resultados ficam restritos particularmente ao âmbito dos educadores. Simultaneamente à preocupação de reduzir os índices de reprovação nos três primeiros anos de ensino fundamental, portanto, o poder público tem o dever de melhorar a qualidade do ensino ministrado, o que, nesta fase, implica, necessariamente, em familiarizar todas as nossas crianças com a leitura e a escrita.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Linear Clipping	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/2/10
<b>Assunto:</b> Psicólogos aprovam material do MEC sobre homofobia		<b>Página:</b> online

**Psicólogos aprovam material do MEC sobre homofobia**

Alcunhado de kit gay, material do MEC sobre homofobia ganha aprovação de psicólogos

O Conselho Federal de Psicologia (CFP) se posicionou a favor da distribuição pelo Ministério da Educação (MEC) de material educativo contra a homofobia nas escolas públicas de todo o Brasil. Alcunhada de "kit gay", a iniciativa é voltada para alunos do Ensino Médio e é composta de vídeos que mostram o cotidiano de alunos LGBT. No mais polêmico, a trans Bianca se apresenta e se questiona por não poder usar o banheiro feminino, por exemplo.

Segundo o Conselho, a iniciativa "representa material de vanguarda, pois são instrumentos de capacitação e formação continuada para o próprio professor. O kit reforça a atenção e cuidado com os temas transversais da educação nas relações de ensino-aprendizagem, como no caso do respeito à diversidade sexual".

A aprovação do Conselho Federal de Psicologia vai ser somada a outros documentos favoráveis à distribuição. Eles serão entregues pela militância ao MEC como forma de garantir e reforçar que o material seja distribuído e não seja barrado, como pede o deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ), da Bancada Evangélica no Congresso Nacional.





### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Linear Clipping	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/2/10
<b>Assunto:</b> Ensino para trabalhadores		<b>Página:</b> online

#### **Cursos técnicos começarão em março**

BRASÍLIA. A presidente Dilma Rousseff disse ontem que o plano de expansão do ensino técnico, que será lançado em março, atenderá não só estudantes do ensino médio, mas também trabalhadores sem qualificação profissional. A ideia é oferecer cursos com duração mínima de 160 horas, anunciou no programa semanal de rádio "Café com a presidenta".

Dilma disse que o Programa Nacional de Acesso à Escola Técnica (Pronatec) ampliará o acesso ao ensino técnico, a exemplo do que foi feito no ensino superior com o programa Universidade para Todos e a expansão das instituições federais. O governo quer oferecer vagas em cursos técnicos para alunos de nível médio, que passarão a estudar em horário integral, e a trabalhadores em busca de qualificação.

- O Pronatec será um conjunto de ações voltadas para os estudantes e trabalhadores que querem fazer um curso técnico e que não têm como pagar  
- disse Dilma.

O MEC quer usar recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Dilma afirmou que o Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) será estendido ao ensino técnico.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/02/2011
<b>Assunto:</b> Dilma diz que novo FIES terá condições de financiamento....		<b>Página:</b> online

**Dilma diz que novo Fies terá condições de financiamento 'muito mais leves'**  
*Entre estas condições, estão juros de 3,4% e maior período de carência para o início da amortização*

SÃO PAULO - A presidente Dilma Rousseff disse hoje que o novo Programa de Financiamento Estudantil (Fies) terá condições gerais de financiamento "muito mais leves", como juros de 3,4% e maior período de carência para o início da amortização. Dilma afirmou que o estudante terá de começar a pagar o financiamento da faculdade apenas um ano e seis meses após ter concluído o curso superior. A declaração foi feita no programa semanal de rádio "Café com a Presidenta".

De acordo com Dilma, durante esse tempo, o beneficiado poderá achar um trabalho e alcançar uma renda. Segundo a Agência Brasil, a depender do curso, como Medicina, a restituição poderá ser realizada em até 20 anos. Ela afirmou também que, se o aluno que obteve financiamento pelo Fies resolver cursar licenciatura e exercer o magistério no ensino médio, em colégios públicos, o débito será "perdoado" com uma diminuição de 1% por mês de prática profissional.

Dilma lembrou ainda o programa abrangerá estudantes com rendimento de até um salário mínimo e meio. Antes, os alunos necessitavam arranjar um avalista para ter conseguir o empréstimo estudantil. "Agora, o próprio governo é fiador", disse.



## CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 15/02/11
Assunto: Matrícula de convocados na terceira chamada do SiSU começa nesta terça		Página: online

### **Matrícula de convocados na terceira chamada do SiSU começa nesta terça**

*Inscrições devem ser feitas até quarta-feira (16).*

*Interesse em participar da lista de espera deve ser declarado até quinta (17).*

As matrículas dos candidatos convocados na terceira chama do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para vagas em universidades públicas devem ser feitas nesta terça (15) e quarta-feira (16) nas instituições de ensino. O estudante deve verificar nas universidades e institutos federais os horários de funcionamento e a documentação necessária.

O número de estudantes que conseguiram vaga na terceira chamada não foi divulgado. Na primeira chamada, 82.949 de um milhão de candidatos se classificaram. Na segunda chamada, quase 45% das 83 mil vagas oferecidas não haviam sido preenchidas

Se restarem vagas, as instituições convocarão os candidatos a partir da lista de espera gerada pelo sistema. Os estudantes terão de declarar interesse em participar da lista de espera até quinta-feira (17).



CLIPPING

Veículo: <a href="http://www.nota10.com.br/">http://www.nota10.com.br/</a>	Editoria: Brasil	Data: 15/2/10
Assunto: <b>Investimento em educação ajuda a combater inflação, diz Haddad</b>		Página: Online

**Investimento em educação ajuda a combater inflação, diz Haddad**

O ministro Fernando Haddad defendeu na segunda-feira (14), o aumento dos investimentos públicos em educação como forma de combater a inflação. A estabilidade dos preços depende, segundo ele, de uma agenda educacional capaz de formar recursos humanos. “Se não ampliarmos a oferta de pessoal qualificado, essa falta acarretará aumento no preço dos serviços em geral”, explicou.

O ministro participou, em Brasília, da solenidade de posse da nova diretoria do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). A educação profissional foi situada por ele como fundamental para suprir a falta de mão de obra qualificada no país. “Temos 81 escolas de educação profissional para inaugurar até o primeiro semestre de 2012”, revelou.

Durante a cerimônia, na qual empossou o reitor do instituto federal do Ceará (IFCE), Cláudio Ricardo Gomes de Lima, como presidente do Conif, Haddad ainda destacou a importância do Programa Nacional de Acesso à Escola Técnica (Pronatec). “O programa replica, no âmbito da educação profissional, a agenda criada para ampliar o acesso à educação superior”, declarou Haddad, referindo-se a programas do MEC, como o de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), Universidade para Todos (ProUni), de Financiamento Estudantil (Fies), Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A lógica é aumentar o número de formandos da educação profissional, a exemplo do que foi feito com a educação superior. De 1999 a 2009, o número de estudantes formados em cursos de educação superior teve alta de 195%, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2009.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 15/2/10
<b>Assunto:</b> Estudantes querem mais espaço		<b>Página:</b> 27

#### CAMPUS JOINVILLE

#### **Estudantes querem mais espaço**

O primeiro dia de matrículas para alunos do curso de Engenharia da Mobilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Joinville foi marcado por manifestações. Veteranos receberam os calouros com panfletos e faixas, alertando para situação do curso, que ainda não conta com um campus próprio e sofre com problemas de infraestrutura.

Cerca de 600 estudantes têm aulas num espaço provisório, na Universidade da Região de Joinville (Univille). A cada semestre, 200 novos alunos começam a estudar no local, que não oferece a estrutura necessária para as aulas.

– Faltam laboratórios e o espaço é reduzido para tantos alunos – reclama Willian Ishibaro, estudante do 4º período do curso.

Willian diz, ainda, que a biblioteca é pequena para estudo e pesquisa, e o restaurante universitário já não comporta todo mundo. Outra reivindicação dos alunos é por melhorias na metodologia de ensino. Segundo eles, os professores não recebem capacitação para lidar com as tecnologias usadas em aula, como o quadro digital.

– Nós amamos o curso e nossa intenção não é espantar os alunos, mas chamar atenção para a situação e cobrar uma resposta da direção, já que não temos nenhuma perspectiva de quando teremos aulas no campus novo – ressalta Willian.

Cristiano Vasconcellos Ferreira, professor da instituição e responsável pela direção acadêmica, diz que a universidade já acertou com a Univille o aluguel de novas salas e laboratórios.

– Além de alugarmos novos espaços, já estamos negociando uma área para a construção de uma estrutura maior – afirma o professor.

Quanto à construção do campus definitivo, na Curva do Arroz, às margens da BR-101, Cristiano diz que o setor jurídico da universidade está tentando reverter a decisão judicial que embargou as obras no terreno.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal A Notícia	<b>Editoria:</b> AN. Joinville	<b>Data:</b> 15/02/11
<b>Assunto:</b> Protesto de uma só pergunta		<b>Página:</b> 10

UFSC EM JOINVILLE

**Protesto de uma só pergunta**

Estudantes fizeram uma manifestação no primeiro dia de matrículas na federal

O primeiro dia de matrículas para alunos do curso de engenharia de mobilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Joinville foi marcado por manifestações dos estudantes. Veteranos do curso recepcionaram os calouros com panfletos e faixas com a frase “E o campus?”, alertando para a situação da instituição, que ainda não tem uma sede definitiva na cidade.

Cerca de 600 alunos têm aulas num espaço provisório, no campus da Universidade da Região de Joinville (Univille). A cada semestre, 200 novos alunos se matriculam para ter aulas no local.

“Faltam laboratórios e o espaço é reduzido para tantos alunos”, reclama Willian Ishibaro, estudante do quarto período. “A biblioteca é pequena, não há espaço para estudo e pesquisa, e o restaurante universitário já não comporta todo mundo”, diz.

O responsável pela direção acadêmica da UFSC em Joinville, Cristiano Vasconcellos Ferreira, disse que a universidade já acertou com a Univille o aluguel de novas salas e laboratórios para oferecer a estrutura necessária aos alunos e não comprometer o andamento do curso.

“Na quarta fase, os alunos têm disciplinas que exigem laboratórios. Pensando nisso, além do aluguel de novas salas, a UFSC já acertou o aluguel de uma área para a construção de uma estrutura maior, com mais salas de aulas e laboratórios”, afirma o professor.

Quanto à construção do campus definitivo, na Curva do Arroz, na BR-101, Ferreira diz que o setor jurídico da universidade está tentando reverter a decisão judicial que embargou as obras no terreno às margens da BR-101. A universidade é uma das acusadas no processo que foi movido pelo Ministério Público Federal também contra a Prefeitura e o governo do Estado.

---

Alunos fixaram faixas no local onde são realizadas as matrículas para o curso da UFSC em Joinville



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal A Notícia	<b>Editoria:</b> Opinião	<b>Data:</b> 15/02/11
<b>Assunto:</b> Campus da UFSC		<b>Página:</b> 3

Campus da UFSC

Pela importância do investimento, mobilização da sociedade, participação do governo do Estado e da Prefeitura e empenho da universidade, é inacreditável a ausência de obras no campus da UFSC em Joinville. A obra está atrasada em três anos e o temor dos alunos com a qualidade de ensino motivou manifestação pacífica dos estudantes ontem. Talvez pior do que o atraso seja o futuro ainda cheio de dúvidas.

A pendência judicial neste momento é em caráter liminar e, como é decisão recente, não foi por causa dela que as obras atrasaram. O terreno escolhido, com problemas de alagamento em determinado ponto, necessidade de recuos em relação à rede elétrica e novo contorno ferroviário, consumiu demorados estudos técnicos. Depois, a UFSC exigiu uma área suplementar, já desapropriada. Mas como a opção pela área foi mantida, pelas vantagens de localização e possibilidade de expansão do campus (além da garantia da UFSC de superar os problemas), que as obras iniciem-se, com a resolução também dos entraves judiciais. Se a guerra jurídica se mostrar prolongada, que seja providenciada mais estrutura na Univille para atender às necessidades dos alunos, em especial os laboratórios. Esse quadro de indefinição não pode mais perdurar, mesmo que turbulências iniciais possam ser admitidas em nome do grande avanço que significa a instalação de uma universidade federal em Joinville.



## CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 15/02/2011
Assunto: Diversos		Página: 21

### OLHAR SOCIAL DO NOVO GOVERNO

O Fórum Brasileiro dos Secretários de Assistência Social estará reunido amanhã e quinta-feira, em Brasília, para passar em revista os temas setoriais. Serafim Venzon aproveita hoje para manter uma série de audiências, a começar pela ministra Tereza Campello (Desenvolvimento Social). Venzon estará acompanhado de sua diretora de Assistência Social, Dalila Maria Pedrini, que conhece bem a ministra, já que é vice-presidente do Conselho Nacional de Assistência Social desde o tempo de Ruth Cardoso. Durante os últimos 12 anos, Dalila debateu as políticas sociais nos governos FHC e Lula.

Como Raimundo Colombo está priorizando o setor, o secretário Serafim Venzon está na expectativa de arrancar mais recursos federais em 2011. No exercício anterior, foram apenas R\$ 500 milhões, contra R\$ 1,6 bilhão do Paraná. A diferença é que o governo Roberto Requião investiu quase R\$ 250 milhões, contra apenas R\$ 22 milhões da administração Luiz Henrique.

Diante da importância da contrapartida estadual, a disposição do governador catarinense é destinar R\$ 150 milhões à Assistência Social, o que poderia implicar R\$ 1 bilhão de repasse da União ao Estado.

### Realidade

As UTIs dos hospitais Bom Jesus (Ituporanga) e Miguel Couto (Ibirama), as grandes vedetes da “descentralização” no Alto Vale do Itajaí, estão precisando de tratamento intensivo. Em Ituporanga, a unidade se mantém à base de rifas e doações. Em Ibirama, faltam profissionais para o funcionamento efetivo. Resultado: a ambulancioterapia leva os pacientes graves para Rio do Sul ou Florianópolis, na maioria das vezes pela mortífera BR-470.

### NO PALÁCIO RESIDENCIAL



Tudo leva a crer que o governador anuncia até sexta o colegiado regional. Ontem, Raimundo Colombo recebeu para uma conversa o vice Eduardo Moreira (E), além dos secretários Milton Martini (Administração), Antonio Ceron (Casa Civil) e Derli Anunciação (Comunicação), à direita.

### Arrancada





O novo presidente da SCGás, Altamir Paes, assumiu há pouco mais de um mês, mas já tem o que comemorar. Os números dão conta de que a companhia acaba de atingir a marca de dois mil clientes no Estado. E a previsão é expandir a rede este ano.

Em recente apresentação da empresa ao governador, o desempenho da SCGás chamou a atenção positivamente. Pontos também para o antecessor, Ivan Ranzolin, conterrâneo de Raimundo Colombo, que pilotou a SC-Gás por quatro anos.

#### Abertura

O corpo consular de Santa Catarina terá uma reunião hoje com o secretário Ubiratan Rezende (Fazenda). Estarão presentes os representantes da Áustria, da Suíça, da Bulgária, da Itália, de Portugal e da França, tendo à frente Francisco Borghoff, que preside o corpo consular. A intenção é oferecer ao Estado o ferramental internacional nas áreas social, ambiental e de investimentos.

#### CONTORNOS POLÍTICOS



Na semana passada, em Brasília, Eurides Mescolotto (D) entregou a Marcio Zimmermann homenagem da Eletrosul. O ministro Edison Lobão (E) presenciou o encontro.

#### Correligionários

Os vereadores da bancada do DEM na Câmara de Florianópolis, Jaime Tonello, César Faria e Erádio Gonçalves, saíram satisfeitos da audiência com Raimundo Colombo, ontem à tarde, no Centro Administrativo. O governador revelou que a ordem de serviço para a duplicação da SC-401 até os Ingleses será assinada no próximo dia 21, assegurou que já está adiantado o processo para a construção da terceira pista da SC-405, no Sul da Ilha, e prometeu a conclusão do trevo da Seta para daqui 30 dias.

O presidente da Câmara, Jaime Tonello, foi convidado para ir a Brasília com Colombo, em breve, para audiência com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso. Lá, serão definidos detalhes sobre a nova penitenciária que irá substituir a obsoleta estrutura da Agrônômica.

#### Reforço

Reunida ontem, em Florianópolis, a executiva estadual do PMDB anunciou que não ficará mais com 14 secretarias regionais, mas 16, já que o DEM abriu mão de duas em favor dos peemedebistas: Rio do Sul e Brusque. Em Rio do Sul, o gesto foi praticado pelo liberal Milton Hobus, um dos prefeitos mais intimamente ligados ao governador. E em Brusque, o diretório local do DEM resolveu retribuir ao PMDB, já que o ex-prefeito de três mandatos Ciro Roza vai assumir



na Assembleia graças à licença de Renato Hinnig, que tomará posse na SDR da Grande Florianópolis.

O preenchimento de espaços pelo PMDB do Oeste foi um dos questionamentos levados a Eduardo Moreira por Neuto De Conto durante o encontro partidário. “Eu tenho dito que realmente a região não está tendo uma participação efetiva. Há intenção de prevalecer a visão estadual”, assinalou o vice-governador, dirigindo-se ao ex-senador. Paulo Afonso Vieira ressaltou o empenho da executiva peemedebista para o fortalecimento da sigla no governo estadual, lembrando também da importância do papel de Pinho Moreira no processo. “Mesmo que você (Eduardo) não esteja hoje na presidência diretamente, você é uma referência de liderança partidária, sendo inevitável o encaminhamento de reivindicações de companheiros”, observou o ex-governador.

#### **CONTATO**

A bancada estadual do PMDB será recebida hoje pelo governador. O presidente João Matos estará com os deputados para discutir uma pauta conjunta dos pleitos peemedebistas.

#### **APOSTA**

O ex-deputado federal Cláudio Vignatti embarcou ontem para uma viagem de sete dias pela Antártica. Está confiante de que, no seu retorno, será confirmado na Eletrosul.

#### **CARDEAL**

Raimundo Colombo vai liderar comitiva de autoridades e parlamentares que vão participar, no dia 25 de março, em Salvador, da posse do catarinense dom Murilo Krieger como primaz do Brasil.

#### **INICIATIVA**

Raimundo Colombo aproveita a viagem para visitar o colega Jacques Wagner (PT).

#### **COMPOSIÇÃO**

Na contabilidade das secretarias regionais, o PMDB vai ficar com 16; o PSDB dez; o DEM, oito; e o PPS e o PTB, com uma cada.

#### **EXPERIÊNCIA**

Dalila Pedrini foi palestrante na última sexta, em Curitiba, quando falou para secretários da área social dos três Estados do Sul.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Coluna Paulo Alceu	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 15/04/2010
<b>Assunto:</b> Diversos		<b>Página:</b> online

**Cassação**

Mais uma vez a Câmara de Florianópolis bate cabeças. No caso dos vereadores alcançados pela propina não há prova material. Há sim provas testemunhais, mas com agentes altamente interessados, que deveriam ser impedidos de testemunhar. A questão aqui não é defender os vereadores cobertos de suspeições, mas de alertar para ações de ambos os lados que acabem calando a independência do Parlamento. Formou-se um circo, onde se pode até antecipar resultados ed não deu outra foram "absolvidos" pelo plenário, que em sua maioria acatando a decisão do Conselho de Ética confirmaria que houve ilicitudes na formação da nova mesa. Uma sessão, de repente, presidida pelo vereador Jaime Tonello, acusado de ter vencido a eleição para presidente da Câmara porque os dois vereadores, em processo de cassação, receberam propina. Olha só a salada que foi criada na base da citação bíblica de que quem tiver pecado que atire a primeira pedra. Sobrarão poucos telhados atingidos. Trata-se é claro de uma casa política, não politiqueira. De representantes do povo de Florianópolis e não de interesses restritos, pessoais e empregatícios. Perdem-se na busca da ética e do decoro, de repente, até favorecendo quem não deveriam, por enaltecerem interesses localizados e submissos distantes do compromisso popular. Estão em dúvida com a cidade se pretendem recuperar uma imagem manchada por joguatinas de uma politicalha em volta do poder.

**Definido**

O OPMDB ficará com 16 das 36 Regionais. Pelo menos foi o que anunciou o presidente da sigla João Matos durante a reunião ontem da executiva. Eram 14, mas o DEM cedeu duas para o PMDB, Rio do Sul e Brusque. O DEM ficará com oito, o PSDB com 10 e o PPS e PTB com uma cada. Mas fora isso o PMDB reclamou da Secretaria de Educação preocupando em perder espaço. "O governador garantiu que as nossas solicitações serão respeitadas", disse Matos. Durante a reunião foi o vice-governador Pinho Moreira que enalteceu a unidade deixando claro que as reivindicações devem ser levadas pelo grupo e não de forma isolada.

Pleitos

Hoje os deputados estaduais do PMDB almoçam com o governador Raimundo Colombo. Junto o presidente da sigla João Matos. Os parlamentares levarão uma pauta conjunta. Um dos pedidos é para que o governador em reunião do colegiado expresse que este governo é de continuidade evitando assim o fogo amigo que acaba abastecendo o discurso da oposição.

Para pensar 1

A declaração é do novo ministro do STF , Luiz Fux, para a revista Isto É : "O juiz tem que dar um tratamento diferente aos pobres e os custos devem ser menores. Não é digno assistir um litigante perder uma causa por falta de recursos." Ou seja, o dinheiro faz a diferença nos tribunais.

Para pensar 2

Enquanto isso na mesma revista uma reportagem especial revela a boa vida dos mensaleiros do DEM de Brasília, destacando que o ex-governador José Roberto Arruda, apesar de todos os flagrantes, está longe de se tornar réu. Passou o Natal e o Ano Novo fazendo compras em Nova Iorque.

Produtor

O deputado/suplente Edson Andrino, que aguarda a nomeação oficial do peemedebista Renato Hinnig para a Regional da Grande Florianópolis para assumir na Assembléia, garante que o Viagra foi baseado em propriedades do mirtilo. A fruta é produzida em alta em escala da fazenda do parlamentar, que sugere fazer suco e tomar bem gelado ou misturado com outras frutas.

Mudanças



Em carta ao doutor João Nilson Zunino o presidente do Grupo RIC, Mário Gonzaga Petrelli, ao cumprimentar em nome de todos os funcionários e colaboradores pela recondução à Presidência do Avaí, expressa o desejo de ver Zunino liderando mudanças que certamente terão o apoio dos amantes do futebol. Expressa que o campeonato seja jogado nos dias de semana em horários que a população vá e volte com segurança aos estádios e aqueles que assistem pela televisão não fiquem dependendo do monopólio de uma rede que não altera sua grade de programação impondo a falta de sono por horários inoportunos.

#### Benefício

Projeto criado pelo deputado petista Jailson Lima e sancionado pelo então governador Leonel Pavan agora é lei. Foi reduzido de três para dois anos o período mínimo para troca de veículo com benefício de isenção do ICMS adquirido por portadores de deficiência, física, visuais ou mentais. As isenções podem chegar até 30% do valor do carro. O parlamentar pretende fazer uma divulgação por meio de cartilha acreditando que a maioria desconhece esta vantagem.

#### De repente

É bem possível, os comentários são fortes nos bastidores da Câmara em Florianópolis, de que o novo Conselho de Ética que será formado, coloque o vereador Dinho do PSB no banco dos réus por falta de decoro parlamentar. O argumento é de que acusou, julgou e condenou os dois vereadores envolvidos em pagamento de propina. A alegação é de que não poderia já que é um dos acusadores. Pois é, essa é a Câmara da Capital que no dia da votação as câmeras internas flagraram os vereadores Dinho, Sandrini e Renato Geske as gargalhadas nos corredores depois de votarem pela cassação dos dois "adversários".

#### Agendado

No próximo dia 28 acontece em Florianópolis uma homenagem aos senadores, deputados federais e estaduais eleitos, além do governador, vice e secretários de estado. Trata-se do lançamento da publicação em Santa Catarina de um suplemento da Revista Voto, que existe há sete anos e aborda política e economia no Sul do Brasil e tem circulação nacional.

#### 2012 em pauta

Partiu do secretário geral do PMDB, Renato Hinnig, o projeto de mobilização partidária. A idéia é realizar cursos de formação política por meio da Fundação Ulysses Guimarães visando incentivar as bases. Tudo isso de olho em 2012 fortalecendo candidaturas para Prefeituras e Câmaras. Assim que for finalizado o processo de nomeações no Governo começam os trabalhos.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Informe Político	<b>Data:</b> 15/2/10
<b>Assunto:</b> Diversos		<b>Página:</b> 8

### COMITIVA ITALIANA

O secretário da Casa Civil, Antônio Ceron, recebeu, ontem, uma comitiva de italianos interessados em investir no Estado. A missão traz representantes da União de Importadores e Exportadores de Carnes e Derivados da Itália (Uniceb) e o objetivo é viabilizar a importação de bezerras de raças de corte para os seus mercados. O local para a concentração desses animais será em Imbituba, próximo ao porto do município. Durante 40 dias, os bezerras passarão por uma adaptação alimentar e tratamento sanitário de prevenção para embarcarem com destino a países do Mediterrâneo. De acordo com Ceron, o projeto vem sendo desenvolvido há cinco anos e existem expectativas de que ainda em 2011 o negócio comece a funcionar. O secretário promoveu o encontro dos italianos com o governador Raimundo Colombo. Hoje, a comitiva deve visitar a cidade de Imbituba.

Durante roteiro de agendas em Brasília, na semana passada, o líder do PT na Assembleia Legislativa, deputado Dirceu Dresch, encontrou-se com o ex-ministro José Dirceu, na reunião do diretório nacional do partido. Dresch falou de seu objetivo de manter a bancada petista catarinense ativa nas discussões das prioridades de investimento do governo federal no Estado e sobre a necessidade de a reforma política ser pauta prioritária no Congresso Nacional.

### DIVULGAÇÃO

### FÁBIO NIENOW

#### Diálogo com a base

O governador Raimundo Colombo (DEM) começa hoje uma série de reuniões com as bancadas de sua base de apoio na Assembleia Legislativa. Estão marcados encontros com PMDB, PSDB, DEM e PP, e ainda devem entrar na agenda PTB e PPS.

De acordo com o secretário da Casa Civil, Antônio Ceron, assuntos administrativos e políticos estarão na pauta, entre eles, as nomeações de algumas secretarias regionais, que ainda estão em negociação, e o projeto de minirreforma administrativa que será encaminhado à Assembleia. O projeto está sendo discutido e preparado pelo Grupo Gestor desde janeiro e ainda não ficou pronto. Segundo Ceron, ele será encaminhado na terça-feira da próxima semana.

As mudanças já definidas, como criação e desmembramento de secretarias,



serão apresentadas aos parlamentares, e Colombo vai pedir a colaboração de sua base. O gesto é visto com bons olhos pelas bancadas e deve facilitar a tramitação da matéria na Assembleia. Considerando os tumultos no período de transição e durante as nomeações do primeiro escalão, alguns deputados defendem que essas reuniões são extremamente importantes e devem ser feitas sistematicamente. “Algumas cicatrizes ainda estão se fechando”, dizem.

Nos encontros desta semana, parte dos descontentamentos das bancadas ainda pode voltar à tona. O líder do PMDB, Manoel Mota, afirma, por exemplo, que o partido ainda não recebeu o espaço que lhe foi prometido e que isso será questionado na reunião. Outra polêmica recente e que parece inevitável é a possível mudança de partido de Raimundo Colombo. Segundo o líder do DEM, Darci de Matos, se o governador não tocar no assunto, os deputados certamente o farão. Querem saber, de tudo o que foi dito, o que é verdade e o que é especulação. No PMDB, já tem deputado “lançando campanha” pela filiação de Colombo e prometendo até pagar festa se o fato se consumir.

---

### Vagas no TJSC

A formação das duas listas tríplexes com indicações de advogados para as vagas de desembargador do quinto constitucional abertas no Tribunal de Justiça, esperada para esta semana, pode demorar um pouquinho mais. A comissão de Admissibilidade do TJSC encerrou as sabatinas com os candidatos, mas determinou a realização de “diligências complementares” para buscar mais informações sobre os indicados. Nos bastidores, fala-se na devolução de alguns nomes por “empecilhos” nos currículos. Se não entrar na pauta desta semana, as listas precisarão esperar pelo menos mais duas semanas, até a reunião do pleno de 2 de março.


---

### Minirreforma

O governo anunciou mais uma pequena mudança, que está incluída no projeto de minirreforma que será encaminhado à Assembleia Legislativa. Pela proposta, as gerências de Atos de Pessoal (Secretaria da Fazenda) e de Folha de Pagamento (Secretaria de Administração) serão unidas em uma nova estrutura. A ideia é que os auditores da Fazenda trabalhem no monitoramento de gastos com folha, horas extras e diárias. O objetivo é aquele anunciado pelo governador no seu primeiro dia de trabalho: fazer o possível para cuidar das contas, evitando desperdícios.

---

### Comissionados

 A nomeação de cargos comissionados no governo continua gerando polêmica entre aliados. Há rumores de que, nas escolas do Estado, algumas pessoas que trabalharam por Raimundo Colombo na campanha estão sendo substituídas por



outras que pediram votos para outros candidatos. A sensação que fica para alguns é do “ganhou, mas não levou”. O líder do governo na Assembleia, deputado Elizeu Mattos (PMDB), adverte que não concorda com a situação. O secretário de Infraestrutura, Valdir Cobalchini (PMDB), o acompanha:

– Não é justo que aqueles que usaram outros adesivos, que não o “25”, ocupem cargos no governo.

---

#### Nova derrota

---

A mais polêmica eleição da mesa diretora da Câmara de Vereadores de Florianópolis completou dois meses, ontem, mesmo dia em que se encerrou a investigação da casa sobre a suposta compra e venda de votos. Os parlamentares votaram a cassação de Asael Pereira (PSB) e Ricardo Vieira (PC do B), sugeridas pelo Conselho de Ética devido às acusações de que teriam pedido dinheiro pelo voto. Ambos foram absolvidos. Em dois meses, duas derrotas ao prefeito Dário Berger (PMDB). Em dezembro seu candidato perdeu a presidência da mesa. Ontem, os dois acusados pelo prefeito e seus aliados venceram.

---

#### Gestão Pública

---

O Ministério Público de SC vai aderir ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do governo federal. O compromisso de adoção do modelo será firmado hoje, durante workshop sobre excelência em gestão pública, em Florianópolis. O programa oferece apoio técnico com oficinas de trabalho e, com a adesão, o Ministério Público pretende aprimorar sua forma de atender o cidadão.

---

#### ADENDO

---

- O secretário de Organização do PT Nacional, Paulo Frateschi, vem a Santa Catarina, nesta quinta-feira, para debater com os militantes do Estado a conjuntura nacional e os desafios do partido para os próximos anos. Na mira da discussão, as eleições municipais de 2012.

- O site do governo do Estado ganhou uma cara nova. Agora, ao invés de abrir o mapa de Santa Catarina, a página inicial mostra as notícias do governo. De acordo com a Secretaria de Comunicação, antes o site ficava muito “estático” e a ideia agora é dar mais agilidade.

*“Os partidos são uma estrutura viciada, em que quatro ou cinco dirigentes mandam.”*

ITAMAR FRANCO,



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – [imprensa@sed.sc.gov](mailto:imprensa@sed.sc.gov) - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

*senador do PPS-MG, ao abrir dissidência contra a posição do partido na  
reforma política*





## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>data:</b> 15/02/2011
<b>Assunto:</b> Auxiliares nas salas de aula		<b>Página:</b> 7

# Auxiliares nas salas de aula

**Fim das férias. Faltam professores na rede municipal, mas alunos têm atividades**

**ANITA MARTINS**

[anita@noticiasdodia.com.br](mailto:anita@noticiasdodia.com.br)

@anita\_ND

**FLORIANÓPOLIS** — As escolas municipais de Florianópolis reabriram as portas ontem com o mesmo problema que os colégios estaduais apresentaram na semana passada: falta de professores. De acordo com um levantamento da Secretaria Municipal de Educação, em praticamente todas as 108 unidades da rede, há ausência de pelo menos um docente. Como ontem e hoje é feita a segunda chamada para funcionários temporários que ocuparão 168 vagas, a promessa é de que a questão esteja resolvida até amanhã.

Apesar de a situação ser menos crítica do que na rede estadual, começar o ano letivo dessa maneira desestimula os estudantes, além de afetar o aprendizado. “O desenvolvimento dos alunos depende do entrosamento deles com o professor. Se o docente não está na sala logo no início, esse processo fica comprometido”, explica o professor e integrante do setor de educação do Sintrasm (Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Florianópolis) Carlos Müller.

A diretora da Escola Básica Almirante Carvalhal, em Coqueiros, Eloísa Ezequiel, compartilha da opinião. “Prejudicar sempre prejudica.” Mas ressalta que, na rede municipal, há a figura do auxiliar de ensino, preparado para substituir o professor, usando o plano de ensino ou fazendo outras atividades. Assim, os estudantes não são mandados para casa.

Com a falta de docentes, no Carvalhal, esses profissionais assumiram aulas de educação artística e história. Mas, para a aluna do 8º ano Ariane Varella da Silva, 16 anos, isso não é suficiente. “Sempre se perde matéria. E, às vezes, a gente fica sem fazer nada na sala”, conta.

A diretora da Escola Básica João Alfredo Rohr, no Córrego Grande, afirma que o ideal seria que todo o processo de contratação de professores fosse feita antes do início do ano letivo. “Mas já melhorou bastante na comparação com os outros anos”, diz.

Segunda chamada.  
Termina nesta terça-feira segunda chamada para temporários que ocuparão 168 vagas. A intenção é de que situação seja resolvida até amanhã



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>data:</b> 15/02/2011
<b>Assunto:</b> Auxiliares nas salas de aula		<b>Página:</b> 7

### Situação circunstancial

O secretário municipal de Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, diz que desconhece o levantamento da secretaria que aponta que nas 108 unidades da rede, há ausência de pelo menos um docente. "Todas as vagas foram ocupadas. O que acontece é desistência de alguns professores no primeiro dia de aula, porque não gostaram do local, entre outras coisas. Chamamos imediatamente um substituto. É uma situação circunstancia." (Emanuelle Gomes)



#### PROCESSO

Ideal seria que contratação de professores fosse feita antes do início do ano letivo

### Dia de matar a saudade

Maria Luiza Alves de Souza, sete anos, acordou ontem às 7h quase sem reclamar, apesar de ter dormido até tarde durante as férias. Levantou rápido, correu para o banheiro, lavou o rosto, vestiu a roupa que tinha escolhido no dia anterior, comeu bolo e tomou café com leite, pegou o material escolar e saiu com a mãe, na chuva, para voltar à aula. Depois de caminhar 15 minutos, chegou na Escola Básica Almirante Carvalhal, toda sorridente, e foi recebida com um "Bom dia, flor" pelo auxiliar de serviços Serafião

Machado, que diariamente fica na porta da escola e cumprimenta todos com um sorriso enorme no rosto. "Ah, que saudade que eu estava disso", diz Serafião para a mãe de Maria Luiza, Érica Alves de Souza, 30.

Para muitas crianças e adolescentes, a volta ao colégio foi parecido com o de Maria Luiza. A aluna do 7º ano Emily Barbosa dos Santos, 12, admite que estava com saudades da escola por causa dos amigos, entre eles Serapião. Mas ela também diz que voltou disposta a estudar.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal A Notícia	<b>Editoria:</b> AN <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 15/02/11
<b>Assunto:</b> Fundema lança concurso de desenho e redação		<b>Página:</b> 14

SUSTENTABILIDADE

**Fundema lança concurso de desenho e redação**

A Fundema lança hoje, no “Jornal do Município”, o edital do 1º concurso de desenho e redação com o tema “Sustentabilidade”. O concurso é direcionado a alunos das escolas de Joinville. O objetivo é despertar o interesse pelo desenvolvimento sustentável, uso consciente dos recursos naturais e promover debate sobre esses temas no ambiente escolar. A ação tem apoio do Grupo RBS.

<b>Veículo:</b> Jornal A Notícia	<b>Editoria:</b> AN <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 15/02/11
<b>Assunto:</b> Todas as escolas municipais voltam às aulas em Joinville		<b>Página:</b> 15

EDUCAÇÃO

**Todas as escolas municipais voltam às aulas em Joinville**

Ontem, as três escolas municipais que ainda não haviam iniciado as aulas retomaram as atividades. As escolas José do Patrocínio e Maria Magdalena Mazzoli, da região rural, aguardavam reparos no telhado que foram feitos na semana passada. A Escola Ruben Roberto Schmidlin, que serviu de abrigo também foi liberada. Atualmente, mais de 63 mil crianças voltaram para os bancos escolares.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 13/02/2011
<b>Assunto:</b> Escolas passam atividades até na hora do recreio		<b>Página:</b> online

## Escolas passam atividades até na hora do recreio

Colégios particulares ensinam brincadeiras em 'recreios dirigidos'; especialistas criticam o controle excessivo dos adultos

Luciana Alvarez - O Estado de S.Paulo

Crianças que passam o dia sob controle de pais, babás e professores, com a agenda lotada de atividades, agora têm também suas brincadeiras da hora do recreio dirigidas por adultos. Cada vez mais colégios particulares adotam o chamado "recreio dirigido", na tentativa de resgatar formas saudáveis de brincar em grupo. Alguns educadores, porém, temem que a prática se torne mais uma maneira de controlar uma geração que já desfruta de pouca autonomia.

Escolas defendem que é seu papel oferecer um repertório de brincadeiras coletivas a estudantes normalmente confinados a espaços fechados e cercados de eletrônicos. "De 20 anos para cá acabou a brincadeira de rua. Um amigo mais velho me ensinou o pega-pega. Hoje eles aprendem onde?", questiona Cláudio Fernandes, coordenador de esportes do colégio bilíngue Stance Dual. Todos os dias são oferecidas três opções de atividades esportivas e culturais. Os alunos são livres para participar ou não.

Em alguns colégios, o recreio dirigido é considerado uma fase necessária para os pequenos, até que consigam brincar de formas variadas sem necessidade da interferência de um adulto. Na escola Pio XII, atividades educativas são sugeridas diariamente no recreio do 2.º ano. "O objetivo é melhorar a integração, desenvolver autonomia. A partir do 3.º ano, as crianças podem usar livremente o espaço do colégio, que é grande e cheio de verde", diz a orientadora Regina Toledo.

No colégio Humboldt, desde o semestre passado os estudantes do infantil e 1.º ano do fundamental têm um dia por semana o chamado "parque dirigido". "Temos um espaço grande, mas muitas crianças não têm repertório para usá-lo. Elas podem se apropriar das brincadeiras e depois brincar de maneira autônoma", explica a coordenadora Mariane Bischof.

Em geral, os pais se sentem confortáveis ao ver seus filhos brincando da mesma forma que eles faziam durante sua infância. "Lá ela pula corda, brinca de esconde-esconde e outras coisas. A Isabela adora - e eu gosto também, porque ela não fica só falando e aprendendo bobagem", diz Eliane Consorte, mãe de Isabela, de 6 anos, aluna do São Luís, onde uma vez por semana alunos de todas as séries têm atividades dirigidas durante os 45 minutos de intervalo.



Confiança. A antropóloga Adriana Friedmann, do movimento Aliança pela Infância, acredita que, apesar da boa intenção ao incentivar brincadeiras, os educadores deveriam confiar na capacidade dos alunos. "Elas criam, sim. Talvez não no primeiro dia, mas é só deixar a criança livre que vão surgir propostas. Falta um voto de confiança do adulto, ouvir e respeitar um pouco mais o que elas querem", diz.

Segundo Adriana, esse tipo de proposta acaba podando a iniciativa das crianças. "Elas estão sendo sempre direcionadas, ficam sempre esperando que alguém diga o que é melhor fazer, perdem autonomia."

A diretora pedagógica do colégio Sidarta, Claudia Cristina Silva, defende que as competências sociais surgem apenas com o convívio completamente livre durante o recreio. "Nas escolas, tudo já é tão dirigido. O intervalo é a única situação mais próxima da realidade, onde todos podem interagir livremente", explica. "O adulto tem de se colocar apenas como observador."

Social. Pois é em nome de um convívio mais harmonioso que algumas escolas promovem atividades no recreio. "É uma forma de mobilizar, integrar e diminuir os conflitos", afirma a orientadora Maria Isabel Camargo, do Móbile. Duas vezes por ano, professores dos 6.º e 7.º anos "estimulam" os alunos a organizar "recreios melhores". As turmas têm de eleger representantes, fazer um levantamento de jogos desejados e, por fim, organizar campeonatos.

Por uma insatisfação dos funcionários com as confusões na hora do lanche, há quatro anos o Santa Amália tem nos pátios mesas de jogos de tabuleiro e, uma vez por semana, um inspetor apita uma partida de futebol para cada ano. "Antes a gente tinha só muita correria", conta a coordenadora Isabel Cristina Castro.